



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA QUINTA REUNIÃO: Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e três às dezoito horas e dez minutos, no prédio da Câmara Municipal, situado à Praça Tancredo Neves, 36, realizou-se a quinta reunião ordinária com a presença dos vereadores: Antônio Augusto Pinheiro, Joyce Dantas, Maria Tereza da Silva Machado, Vanderley de Oliveira Sousa, Max Santos Meireles e João Paulo Araújo, sob a presidência do vereador Antônio do Carmo Barbosa. Não compareceram os vereadores Valter José Ferreira dos Santos Filho e Eliseyev Teixeira Carvalho, que enviou atestado. Inicialmente foram feitas as orações e leitura da ata da reunião anterior, aprovada por todos. Em pauta: Ofício 33 do vereador Max Santos Meireles que pede providências com relação ao entupimento dos bueiros da Avenida Marginal Sul. Sobre a Rua Bonfim, são seis anos pedindo, assim como os quebra-molas próximo à escola. A situação próxima ao campo do Ideal já é de conhecimento de Rodrigo. Providências também com relação à enxurrada que desce na Rua Vereador Emílio, quando chove. Ofício 35 do vereador Vanderley de Oliveira Sousa que falou sobre a estrada do Coqueiro e sobre a situação que os munícipes enfrentam com a falta das pontes do Raimundo e Coqueiro. Conversou com Rodrigo que explicou que não pode aterrar a ponte do Coqueiro porque pediram uma e tem que deixar do jeito que está. O vereador Vanderley falou do transtorno que os munícipes vão enfrentar até virem fazer esta vistoria, lembrando que o ideal é fazer uma ponte de tubulão. Requerimentos 05 e 06 do Presidente desta Casa, vereador Antônio do Carmo Barbosa, que pede a colocação de grades nas escolas, visando uma segurança maior. Com relação aos balaústres na entrada da cidade, que sejam colocados tapumes com urgência. Sobre os bueiros da Rua Emílio dos Santos Machado, além de não fazer a limpeza, tem 05 abertos, o que pode vir a causar acidentes. Moção de pesar 06 e indicação 06 da vereadora Joyce Dantas, que deixou suas condolências à família do Sr. Antoninho. Disse que ele sempre brigou pelos direitos dos servidores e lutou por indenizações que estão por sair. Lembrou que a família dele sofreu muita negligência na saúde. Falou sobre o requerimento que apresentou na reunião do dia dez de março, sobre a iluminação pública, que se o prefeito não respondesse no prazo legal de 15 dias, encaminharia ao Ministério Público. Esteve na Cemig e falaram que a verba estava sendo desviada para algum lugar porque o município era responsável por fazer o repasse e o serviço tinha que ser prestado. Pede para olhar também a falta de iluminação na ponte. Projeto de Lei 965. Leitura do parecer jurídico. A vereadora Joyce explicou que o código de ética da advocacia fala que os honorários sucumbenciais são devidos ao advogado da parte vencedora, deixando claro que estes honorários não vão sair dos cofres públicos e sim da parte vencida. O vereador João Paulo falou sobre os direitos aos honorários de sucumbência, falando também sobre ação judicial na Inglaterra, com relação a indenizações. Colocado em primeira e segunda votação, o projeto de lei 965 foi aprovado por cinco votos, tendo uma abstenção do vereador Vanderley de Oliveira Sousa. Projeto de lei 969. Leitura do parecer jurídico. A vereadora Joyce lembrou que este projeto já passou a dois anos e não viu aumento no valor do aluguel social, nem melhorias no fornecimento de medicamentos, consultas e exames. Falou sobre o programa para beneficiar os médicos brasileiros e sobre uma situação um pouco desumana do médico com uma pessoa que acompanhou durante corpo de delito. Deixou claro que vota pela população acaiaguense, lembrando que tem pessoas que não tem condições de comprar o remédio controlado que o prefeito cortou desde o primeiro mandato. O vereador João Paulo concorda que falta muita coisa na saúde, tem muitas reclamações, lembrando que não chegou na Câmara convite para a conferência da saúde que acontecerá no dia 13. O vereador Max acha que se olharem as pessoas pelo salário e não pelo que elas fazem, vão continuar olhando para os problemas e não vão achar a solução. Falou sobre os aluguéis terem aumentado depois que a Fundação Renova chegou. A vereadora Maria Tereza lembrou que já passaram muitos médicos que não cumpriam os horários devido aos salários. Nosso município é o que paga menos na região. Elogiou o Programa Mais Médicos e falou sobre ter um PSF onde o médico além de cumprir o horário, faz um trabalho humanizado. A vereadora Joyce disse que o salário do médico é pago pelo estado, mas esse auxílio é pago pelo município. Disse ainda que os médicos não cumpriam os horários porque eram negligentes e não tinha fiscalização, falando sobre sua denúncia contra Dr. Wellerson. Em primeira e segunda votação, o projeto de lei 969 foi aprovado por cinco votos, tendo um contra da vereadora Joyce Dantas. Projeto de lei 970. Retirado de pauta pelos vereadores Max Santos Meireles e Joyce Dantas. Projeto de Resolução 03. Leitura do parecer da comissão de finanças e orçamento. O vereador Antônio Augusto fez a leitura de algumas ressalvas que deverão ser adequadas pela



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

prefeitura. A vereadora Joyce apresentou parecer favorável da comissão de legislação, justiça e redação, mas há observações feitas pelo Tribunal de Contas de erros por parte da prestação de contas da prefeitura. O Tribunal opinou pela aprovação, desde que sejam sanados tais erros pela administração. Já aprovaram a LDO e o executivo tem que cumprir estas metas. Colocado em primeira e segunda votação, o Projeto de Resolução 03 foi aprovado por seis votos dos vereadores: Vanderley de Oliveira Sousa, Max Santos Meireles, João Paulo Araújo, Antônio Augusto Pinheiro, Joyce Dantas e Maria Tereza da Silva Machado. Durante o tempo livre, o vereador Vanderley falou sobre o calçamento da Rua Principal do Maracujá que está parado desde o ano passado. No seu mandato repassou para a prefeitura cerca de R\$ 240.000,00. Falou sobre o recurso do senador Rubens Pacheco e acha que a prefeitura deve terminar uma obra para iniciar outra. O vereador Max falou sobre a situação vergonhosa da entrada da cidade, informando que fará um ofício. A vereadora Joyce disse ter recebido reclamações sobre o prefeito estar unindo duas turmas na escolinha, porque duas professoras daqui concursaram em Mariana. Tem dois salários sobrando, mas prefere juntar as turmas tumultuando o trabalho das professoras, sem pensar também no bem-estar das crianças que acabam perdendo no aprendizado. Deram a desculpa de que o estado mandou reduzir despesa. Tem a LDO e a escolinha é municipal. Quer ver por escrito esta ordem do governo. Sobre o Conselho Tutelar, o edital já foi publicado no portal e o que está no edital, está no projeto que ainda não foi aprovado. Vai ouvir a população e solicitar auxílio do Ministério Público porque está publicando uma coisa que não está na lei. O vereador João Paulo externou seus sentimentos ao vereador Eliseyev pelo falecimento de sua cunhada e falou também sobre o falecimento do Sr. Antoninho. Deixou claro que jamais irá contra um projeto da educação, que seja favorável aos professores e monitores, sendo a favor do piso salarial. Falou sobre a campanha da Polícia Militar em defesa das crianças e professores. A vereadora Maria Tereza também falou sobre o falecimento do Sr. Antoninho. Falou sobre o estatuto que foi aprovado, que não caminhou nada. Acha que a administração tem que valorizar todas as classes. Que a prefeitura se engaje, para que não saia um professor de educação física que faz falta na escola. O vereador Vanderley parabenizou o vereador Eliseyev pela passagem do seu aniversário, mas também externou seus sentimentos pelo falecimento de sua cunhada. O presidente, vereador Antônio falou do decreto que o prefeito abriu em cima de uma lei pronta. Disse que o prefeito queria mandar o projeto regularizando o decreto. Conversamos com as monitoras e elas não aceitaram. Deu sugestão de 30% que as monitoras pediram, sem mexer na lei que está pronta. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às dezenove horas e cinquenta minutos, e eu, Alessandra de Souza Lemos Rocha, lavro a presente ata que será assinada por mim e após lida, se achada conforme pelos vereadores presentes. Sala das Sessões, Acaiaca, 10 de abril de 2023.

Alessandra de Souza Lemos Rocha

Vanderley de Oliveira Sousa, João Paulo Araújo, Antônio Augusto Pinheiro, Max Santos Meireles, Joyce Dantas, Maria Tereza da Silva Machado